

REPÚBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N.º DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Desterro, Sexta-feira 1 de Junho de 1894

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n.º 24 A
Gerente — Geraldo Braga

N.º 33

Um batalhão... «patriótico»

Entre os nomes dos mais distintos e prestigiosos filhos da pátria catarinense, ocupa um lugar de honra o do bravo e intemperado coronel Fernand Machado.

Oficial do exército, mais de uma vez, nos campos da batalha, pou elle à mais eloquente prova a sua bravura battendo-se como verdadeiro brasileiro e patriota pela integridade da Nação, alcançando sempre assignalados e explendorosos triunfos.

Na guerra de Paraguai teve elle committimentos os mais arranjados e especialmente em Itoró, onde, como homem e fiel soldado dão em holocansto a sua preciosa vida, morrendo como um bravo e legando à sua pátria o melhor e mais elevado exemplo de heroísmo.

O nome d'esse valente soldado figura, pois, em plano superior na história do Estado, onde como reliquia sagrada, é geralmente respeitado e venerado.

Pois bem! Esse catarinense que voou a eternidade coberto das benções dos sinceros brasilienses, foi lembrado em seu illustre e immorredor nome — Fernando Machado! — para denominar-se um batalhão de verdadeiros aventureiros e degenerados catarinenses, o qual crendo exclusivamente para servir aos interesses da negregada revolta, tomou parte activa em todos os movimentos d'esta, destacando-se para vários pontos do Estado, já collocando-se às ordens d'esses improvisados e burlescos generais commandantes de irrários exercícios libertadores.

A traição a esse tempo — era o lema dos homens que consideravam o Estado como sua feitoria para ternar o seu boa presa.

Com ella — a assembleia e o falso governo do Estado — entregaram esse aos revoltos, abrindo os cofres públicos à sua disposição e praticando tantos outros actos demonstrativos da mais criminosa co-participação com a revolta.

Trabindo e conspurcando, pois, o nome d'aquele valente e honrado catarinense, organizaram desde logo o celebre batalhão chrismado com aquello mesmo nome e começou esto a produzir as suas façanhas e expetativas de modo a se tornar celebre.

O que fizoram todos esses falsos patriotas à sombra do respeitável nome — Fernando Machado — está na consciência de todos.

Alliados á cruzada da devastação e da ruina do Estado, plantaram a anarquia e a confusão em todos os lugares onde tiveram de exhibir-se, abrindo-se por si à prática de actos de verdadeiro desdouro e selvageria, dando lugar a que, desrespeitado o direito de propriedade, o asilo do cidadão, apparecessem desde logo as mais energicas reclamações revestidas de geral indignação.

Blumenau — que sempre primou pelo respeito á propriedade particular, e pela moralidade, invadida de surpresa por esses intitulados e farcantes libertadores, teve de ceder á vontade tenaz, à sanha de tão maus brasileiros, e momentos depois apresentava o mais triste espetáculo de maior desrespeito a todos aqueles direitos.

Casas saqueadas, famílias desrespeitadas, ameaças e outros crimes foram committidos por aquelles que se diziam libertadores e patriotas, produzindo tantos desregimentos o maior panico e terror que desde logo foram espalhados no seio d'aquelle laboriosa e moralizada população.

Nessas tristes façanhas distinguio-se o commandante d'esse batalhão,

já dirigindo o saque ás casas dos cheffes republicanos e mandando incendiadas outras, já deixando em muitas d'essas casas cartões escritos e assinados por si e sua digna oficialidade — como autos de corpos de delitos de tão hediondos crimes.

A esta cidade vieram ter muitos dos objectos saqueados, alguns dos quais já foram entregues a seus donos, indo parar á cadeia os que os haviam subtraído.

De varios pontos do Estado, onde assolou essa furacão da nova especie — que tudo destruiu e aniquilou, chegam inumeras reclamações, cada qual mais revestida de circunstancias horrificas.

E foi a esse batalhão que se deu o nome patriótico do illustre catarinense — Fernando Machado! —!

E foram tão degenerados brasileiros que, servindo-se traicioneiramente da gloriosa bandeira da pátria, à sombra d'ella commetteram tão grandes desalmos, tão feios crimes!!!

Felizmente a libra do verdadeiro patriotismo já vibrou no coração de todos aquelles que, membros ilustres e companheiros da família de intemperado militar, acabam de protestar pela imprensa contra a conspurcação que, por essa, forma, fizeram de nome respeitado do seu reverenciado chefe.

E nós que, como os distintos herdeiros de tão respeitável nome, conhecemos bem de resto os valiosos e patrióticos serviços do illustre morto-vim por essa vez protestar, de modo a que não sejam as suas cinzas enfamadas em tempo algum e menos contaminadas por esse excesso de factos criminosos praticados por tais aventureiros em um batalhão chamado por escarnio — patriótico — e com a denominação do nome d'aquele catarinense despedido, cuja memória se impõe a todos — com a maior veneração e saudade.

Victoria

Mais um motivo de desvaneçimento para nós e para aqueles que são francamente amigos da Republica.

Teleggramma que, em seguida publicamos dirigido á *O Paiz*, é o inicio da captura dos bandidos que infestam, em vertiginosa fuga, as matas paranaenses, procurando a sende que lhes forneça meios para alçarem o território estrangeiro; elle denuncia que d'aquei a poucos dias teremos em nossos pôdes, em poder da justiça que ha multo e persegue, o famigerado bandido José Seraphim de Castilhos, acongueiro de S. Gabriel, a quem o valso apelidou Juca Tigre.

Basta porém os preambulos; os telegrammas a que nos referimos:

«Ponta Grossa, 21 de Maio. — Juca Tigre e os homens que comandam este encerrado pelas forças legaes na localidade denominada Xangá.

O generais Pinheiro Machado e Arthur Oscar estreitaram o cerco feito á esta horda que pertence á ex-eccrcito de Gumpersindo Saraiva.

Se o chefe revoltoso intentar escapar-se, o unico movimento possível é para a retaguarda, pelas matas em direcção ao Paraná, onde 12.000 homens o esperam.»

Acham-se entre nós os nossos distintos amigos tenente coronel José Maurício dos Santos, prestigioso chefe político no sul do Estado e Albano Leal de Souza Nunes, commissário da polícia de Tijucas.

Compreendemos.

TELEGRAMMAS

Publicamos em seguida os telegrammas que foram transmitidos ao *O Paiz*, de Montevideo e Buenos-Ayres, sobre a malta de vagabundos politicos que infestam aquellas capitais, sempre representando papois tristes de covardes e fujões, e sobre a esquadra nacional ás ordens do bravo almirante Jeronymo Francisco Gonçalves, seu digno commandante em chefe.

Quanto aos insultos dirigidos as guarnições republicanas dos nossos vapores de guerra pelos desmuntados inimigos de nossa pátria, nós damos o devido desprazo, pois os insultadores os fazem despetados por temer de expulsos do seio da nação brasileira, feios crimes!!!

Basta porém; seguem os telegrammas:

Montevideo, 17. — Quando o sr. Saldanha da Gama ia no vapor do serviço da parte de nome *República*, para bordo do paquete *Iberia*, o capitão Andrade, navio chefe da esquadra brasileira, saudava a terra e entrava no porto os cruzadores brasileiros *República*, *Urano* (?), *Esperança*, *Iris* e *Metávio*, vindos de Martin Gásca.

Acompanharam o sr. Saldanha da Gama á bordo do *Iberia* 50 aspirantes de marinhas e uma comissão da Sociedade Brasileira de Beneficencia.

O viajante teve muitos pedidos dos seus adeptos para que ficasse, afim de que não partisse para Lisboa, dizendo que mais que os seus serviços eram aqui indispensaveis á pátria. O sr. Saldanha da Gama não accedeu a estes particularidades.

É bellissimo o aspecto que é feita da porta formam os 42 vapores da esquadra brasileira, sob o comando do almirante Jeronymo Gonçalves.

Montevideo, 17. — O sr. Saldanha da Gama, antes de embarcar no *Iberia*, reuniu os aspirantes de marinhas e disse-lhes que durante a sua ausência permanecessem unidos, pois não demoraria a regressar acompanhado dos colegas da escola que haviam partido no *Pedro III*.

Notícias de Corrientes informam que estão em S. Thomé e Alvear todos os refugiados de Castilhos, cuja integracao ha tempos seculicous.

Montevideo, 17. — O sr. Saldanha da Gama, depois de achar-se á bordo do *Iberia* e tendo-lhe feito os seus amigos despedidas commoventes, depois de haver abraçado as possessões que lhe formaram boca-fora e quando estas já se haviam retirado, voltou para terra, no momento mesmo em que o *Iberia* começava a mover-se desmandando a barra.

Ignoramos os motivos que levaram o ex-contr-almirante á esta resolução brusca, que os seus amigos não davam conteágio com as suas suplicas, conforme noticiamos em outro telegramma.

Comunicam-nos de Buenos Ayres que já estão em serviço da esquadra argentina 60 revoltos dos que desembarcaram com o sr. Castro de Melo.

A esquadra do almirante Jeronymo Gonçalves demora-se oito dias neste porto.

Montevideo, 17. — Motivo o desembarque do sr. Saldanha da Gama, ao que se diz, um telegramma recbido momentos antes de sair o *Iberia*.

Montevideo, 18. — A comissão que foi a Buenos-Ayres receber a esquadra abandonada pelo sr. Castro de Melo, disse que encontrou nos

paiões dos diversos vapores o carvão misturado com polvora, sendo necessarias as maiores precauções á fim de evitar terríveis explosões.

A bordo dos referidos vapores foram encontrados uma infinitade de arreiaamentos completos e outros objectos do ganchalo do exercito libertador.

Buenos-Ayres, 18. — O dr. Gaspar Silveira Martins desempenhou o tele-

gramma publicado no *Times* de Londres, que dizia ter sido o procurador por um emissario do dr. Prudente de Moraes, para confundir sobre a invasão do Estado de São Paulo.

O sr. Silveira Martins declarou que

jamais foi procurado por pessoa algu-

ma que se dissesse emissario do pre-

sidente eleito da Republica dos Esta-

dos Unidos do Brasil.

Consta aqui, por telegramma de Lisboa, que o governo português re-

solviu entregar ao governo brasileiro

os aspirantes da marinha que com o

sr. Saldanha da Gama vieram para o

Rio da Prata e d'aquei seguiram para aquella capital no vapor *Petra III*.

Montevideo, 18. — Alguns jornais

do Rio da Prata noticiaram que o con-

radado *Aquidabon* fora posto a júpita

depois de abatido pelos revoltos.

Basta esta notícia para refutar a

com informações irrecusáveis.

Houve, conversou com o 2.º tenente

Rodolfo Alvarim, distinto oficial da

divisão de torpedeiros da esquadra

brasileira, muito de carácter sisudo

calmo e valente.

Está feita faz todas as operações

desde o porto da Bahia até esta ciu-

dade. Estava a bordo do cruzador *N.º*

theroy, e descreveram-nos o combate

naval do Desterro, o qual foi brillantissimo.

Contou-nos o 2.º tenente Rodolfo Alvarim que um torpedo do *Gustavo Sampayo* fez ir ao fundo o *Aqui-*

da-bon e elogiou em termos calorosos

a bravura dos 40 tenentes Altino

Correia e Rodolfo Gonçalves.

Referindo-se ao almirante Jeronymo Gonçalves, disse que o illustre marinheiro possuia calma e heróis. Ao domínio das galgas também teceu os maiores elogios e entre todos salientou o capitão de fragata José Pedro Alves de Barros, chefe do estado-maior da esquadra.

«Não especula igualmente os vendidos e assim disse que o capitão da fragata *Alexandre de Alencar* e seus compatriotas portaram-se com bravura.

Finalmente nos informou de que

depois de desembarcar o *Aquidabon*

de 100 marinheiros a guarnição

entregaram-se ás quadras vence-

do.

Montevideo, 18. — Relativamente

ao desembarque do sr. Saldanha da

Gama, explicando esta retenção,

correm notícias desencontradas e er-

surdas.

El Siglo dá curso ao boato de que

o almirante Jeronymo Gonçalves

seja a arrancar o ex-contr-almirante

da esquadra brasileira pretendendo

arrebatá-lo o sr. Saldanha da Gama

do hotel Nacional, onde está alojado.

Estas duas versões podemos ga-

rantir que são inexatas. A corre-

cção dos soldados republicanos nã

pôde ser excedida.

Ainda hontem foi visto por todo

os passageiros do *Iberia* o procedi-

mento irregular, as palavras e ati-

tudes ofensivas que tiveram os ami-

gos do sr. Saldanha da Gama, qua-

ndo passaram junto aos vapores bra-

leiros, e o porte alto, digno e severo que guardaram as guarnições repubicanas, obdientes a mais rigorosa disciplina.

El Siglo diz também constar-lhe que o governo português resolveu entregar ao governo do marechal Floriano Peixoto os aliados que seguramente no vapor *Pedro III*.

O sr. Saldanha da Gama mandou para Lisboa, em seu lugar, o capitão de fragata Benjamin Ribeiro de Melo, seu secretário.

Montevideo, 18. — O sr. Saldanha da Gama trouxe passageiros para Barcelona, acompanhado dos srs. Raphael Brusque e Saldanha Melo.

El Siglo noticia que Gumersindo Saraiva está sitiado no Paraná. A informação exacta a respeito não é esta.

— O caga torpedos *Gustavo Sam-*

paio entrou para o dique, alim de sofrer os reparos indispensaveis.

O ex-coronel Salgado seguiu para Buenos-Ayres, onde vai conferenciar com o sr. Gaspar Silveira Martins.

— A gente que aqui desembarcou com o sr. Saldanha da Gama continua a provocar com insultos grosseiros a guarnição da esquadra do almirante Jeronymo Gonçalves.

Montevideo, 21. — O almirante Je-
ronymo Gonçalves com sua oficialidade foi recebido em palacio pelo presidente da Republica, dr. Iriarte Borda.

— O ex-coronel Salgado, em Buenos-Ayres, não recebeu a visita dos reporteres que o procuraram intervir-

tar.

— Devido ao pampeiro, garrou este porto o cruzador *Quinze de Novembro*, ex-*República*.

Nada ocorreu de maior e de ordem do almirante o navio fundeu em logar seguro.

Montevideo, 22. — Conforme noti-

ciamos, o sr. Saldanha da Gama se-

guiu para Barcelona. Antes de par-

ir, conversou com o reitor da uni-

versidade desta capital, que accedeu ao seu pedido de permissão para os aspirantes cursarem as aulas desse establecimento de instrução.

— Os jornais platinos continuam a fantasizar notícias sobre o Rio Grande

do Sul. Por enquanto nada ha a adiantar ao que já telegraphamos.

— Esta designado o dia de julho proximo para a partida da esquadra do almirante Jeronymo Gonçalves.

O itinerario resolvido é Desterro, Paranaguá, Ilha das Catarinas, Rio de Janeiro.

—REPUBLICA—

SECÇÃO RECREATIVA

GOVERNO DO ESTADO

Comando em chefe das columnas charadisticas catarinenses, quartel general no Desterro, 31 de Maio de 1894.

ORDEN NO DIA N.º 4

Tendo na madrugada de hontem sahido a pessoa d'este comando, acompanhada de seu piquete, a meu reconhecimento no campo de manobras, teve de ordenar ao mesmo que, apesar de tiroteasse com uma forte columna inimiga que apresentou-se à sua vista, estando entroncheirada no lado direito do rio Ibicuy.

Como é natural, enquanto o piquete tiroteava com o inimigo, este comando tratava de marcando o rio, vêr se conseguia descobrir as forças inimigas, alíne de poder calculá-las.

O acampamento inimigo está estendido na fazenda denominada *Almancea do Rio Grande do Sul*, de leste para oeste, em forma de ferradura, tendo o quartel general organizado no centro.

Estas forças constam de: 46 divisões enigmáticas, 39 brigadas logo-graphics e 99 corpos charadisticos, todas às ordens do general de divisão Alfredo Ferreira Rodrigues, comandante da chefe.

Ora, o inimigo não pode esperar treguas de nossas forças, assim como nós não as podemos dar. É natural mesmo que, si não tomarmos a ofensiva, elle d'um momento para outro nos manda algum piquete agredir a vanguarda.

Afin de evitar semelhante facto que traria infelizmente a desmoronização das forças republicanas catarinenses, determino que se ponham em movimento as columnas, na ordem seguinte: 5 divisões de infantaria no comando do coronel Tico-tico, que n'esta data promovo a general de brigada graduado, compostas de 54.000 homens que deverão acampar a 11/2 leguas na retaguarda do inimigo, destacando os corpos que forem necessários para tirotear e tam se for possível as ambulâncias inimigas; 2 divisões de artilharia sob o comando do maior, hoje tenente-coronel graduado, Atha Gil Faria, deverão se postar sobre a vanguarda e flanco esquerdo, bombardeando continuamente os seus acampamentos e fortificações.

Finalmente 1 divisão de cavalaria reforçará na retaguarda a columna forte de coronel Tico-tico; uma segunda de infantaria guardará, assim como uma de cavalaria, a columna de artilharia da vanguarda e flanco esquerdo, aquela será comandada pelo capitão Gil Blas e a ultimas pelo capitão Sara-Cara.

São nomeados ajudantes d'ordens d'este comando com a graduação de maiores os capitães Galvão e Pican-Pau, que assumem desde já os comandos da 3 e 4.ª divisões de cavalaria, que apartarão o inimigo pelo flanco esquerdo sob o meu comando imediato.

Soldados! Um esforço supremo e a vitória coroará as nossas armas.

Generalissimo A. COLORADO.
comandante em chefe.

TABELA DAS REFEIÇÕES DIARIAS, FORNECIDAS AOS PRESOS POBRES SENTENCIADOS, NAS CADEIAS DESTE ESTADO

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE A FORNECER	OBSERVAÇÕES
Pão	200 grammas	
Manteiga (podendo ser nacional)	12 grammas	
Café ou matte	300 grammas	Líquido
Assucar	40 grammas	
Carne verde	400 grammas	
Farinha	0,74	
Arroz	20 grammas	
Toucinho	10 grammas	
Sal	0,301	
Vinagre	0,04	
Carne secca ou peixe	200 grammas	
Arroz	20 grammas	
Toucinho	10 grammas	
Farinha	0,14	
Feijão	0,32	
Sal	0,101	
Vinagre	0,04	

As refeições serão fornecidas preparadas

O valor de etapa será de um mil réis (\$1000), para as cadeias da capital, municípios serranos e S. Bento e oitocentos réis (\$800), para as outras.

Quando não se apresentar fornecedor, o carcereiro fará o fornecimento, apresentando conta às collectorias e Thesouro, de onde receberá as importâncias.

No valor da etapa está compreendida a lavagem da roupa.

Palacio do Governo do Estado de Santa Catharina, 22 de Maio de 1894.—Antonio Moreira Cesar, coronel governador.

Henrique Leid (4.º).—Concedo au suplicante, 30 hectares de terras de volutas no logar indicado ao prego de 3 réis a braça quadrada, ficando o concessionário obrigado a observar o disposto na informação da Delegacia das Terras, à qual se encaminha este.

Otto Moldenbauer (5.º).—Concede au suplicante, 30 hectares de terras devolutas no logar indicado ao prego de 2 réis, braça quadrada. Fica marcado ao concessionário o prazo de 6 meses para proceder, à sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras.—Envie-se este à Delegacia das Terras.

José de Araújo Contino.—Deferido.

Art. 1.º O limite forte do município de Garopaba fica sendo do porto de Pinheiros, inclusive, em direção aos Morretes e d'ali em diante pelos antigos limites marcados no decreto n.º 6 de Abril de 1890 que assim fica alterado.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.

Dado no palacio do governo do Estado de Santa Catharina, aos 29 de Maio de 1894, 6.º da Republica.—Antonio Moreira Cesar, governador.

Remeteu-se cópia do decreto à Intendência Municipal de Garopaba.

DECRETO N.º 489 DE 29 DE MAIO DE 1894

O coronel Antonio Moreira Cesar, governador do Estado de Santa Catharina.

Decreto:

Art. 1.º Fica revogada a lei n.º 92 de 4 de Outubro de 1893, que creou o município do Indaiá e restabeleceu a legislação anterior relativamente à comarca de Blumenau.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.

Dado no palacio do governo do Estado de Santa Catharina, aos vinte e nove dias do mês de Maio de 1894, 6.º da Republica.—Antonio Moreira Cesar, coronel governador.

Comunicam-se ao Tribunal de Justiça, aos juizes de direito e ao Ministério Publico que devem acordar a criação da comarca de Blumenau e Itajahy e a Intendência Municipal de Blumenau.

Até o momento, comunicando que, a cidade João Tolentino de Souza assumiu n'esta data, o exercício do cargo de secretário da Junta Comercial.

As mesmas.—Comunicando que, assumiram o exercício das suas cadeiras os professores seguintes: Donato Alipio dos Campos, no dia 7, d. Margarida da Annunciação de Carvalho no dia 8, d. Adelaido Xavier de Campos, no dia 21 e d. Maria Nazareth Chagas no dia 24.

A Alfândega.—Mandando pagar os vencimentos dos oficiais e praças vinculados existentes em S. Francisco e Joinville.

Circular as Intendências Municipais.—Remetendo exemplares do decreto n.º 154 de 4.º de Setembro de 1893 aprovando as instruções para as eleições federais.

Requerimentos despachados

Dia 29

João Francisco da Rosa (3.º).—Ao Thesouro para inscrever como dívida passiva do Estado a quantia de 200, nos termos da sua informação.

CHORADEIRAS

VI

Custodio, Lorena, Lur, Pio, Saldanha & Companhia
Mil horrores comunitaram
Co a desordem e o anarquia.

0. Simila.

TESOURO DO ESTADO

PASSAGEM DO ESTREITO

Em virtude de ordem do citadão Coronel Governador do Estado, em ofício de 10 do corrente mês, manda o citadão inspector fazer público que n'esta repartição, recebem-se propostas ate o dia 15 do mês proximo vindouro, a 1 hora da tarde, para o serviço da passagem do Estreito, afim de ser efectuado o respetivo contrato, com quem mais vantagens oferecer.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 31 de Maio de 1894.—O 4.º escrivário, Adolpho Gustavo da Silveira.

CAMARA MUNICIPAL

De ordem do citadão presidente do governo municipal desta cidade do Desterro, chama-se novamente concorrentes com prazo de 8 dias para o calçamento da parte da Praça 15 de Novembro, entre o jardim Jerome Gonçalves e a igreja matriz, devendo os proponentes apresentarem uma demonstração da quantidade de metros quadrados que contêm a área d'aquele parte da citada praça 15 de Novembro. As proposições devem ser para o calçamento com pedras aparelhadas na face superior ou paralelepípedos.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 30 de Maio de 1894.—O Secretário interino, Arnaldo J. de Oliveira.

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do citadão Presidente do Governo Municipal de Santa Catharina, capital do Estado de Santa Catharina, faço publico que, acha-se aberta a concorrência para o aluguel do Chalet situado no Jardim Almirante Gonçalves a Praça Quinze de Novembro até o dia 6 do corrente. O contrato será feito pelo prazo de dous annos. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou-se passar o presente.

Secretaria da Intendência Municipal, 1º de Junho de 1894.—O Secretario interino, Arnaldo José de Oliveira.

Inspectoria de Saúde do Porto

De ordem do sr. dr. inspector geral de saúde dos portos, e em virtude do regulamento sanitário marítimo de 7 de Outubro de 1893, se declara aos srs. proprietários, concessionários de navios e agentes de companhias de passageiros, que a partir da data em diante, esta inspeção cobrará em todos por cada carta de saúde a quantia de 11.

Desterro, Inspector de Saúde do Porto do Estado de Santa Catharina, 26 de Maio de 1894.—O guarda de Saúde servindo d'amansse, Manuel Xavier d'Almeida.

ANUNCIOS

MARIA DAS DORES CAMAU

1.º Anna Henriquez Camau, 60 anos, filha de Maria das Dorens Camau (falecida) convidez aos parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia que mandam rezar na Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, sábado, 2 de Junho, às 8 horas da manhã, pelo que, desde a, se confessam sumamente agradecidos.

Chapelaria Onida

Este pequeno e bem acreditado estabelecimento, participa nos seus freguezes que anda de receber pelo vapor *Malina*, um bonito ornamento de chapéus para homens e crianças, o que há de mais moderno na actualidade, assim como beijudas, collarinhos, punhos e gravatas.

RUA DA REPUBLICA N.º 1
em frente à Livraria

VENDE-SE

Uma carroça de secos, nova e uma egua tubiana com todos os arreios, em perfeito estado.

Informações nesta tipografia.

LOJA DE MOVEIS

E

Oficina de marcenaria

DE

Carlos Reinisch

Acaba de receber grande quantidade de cadeiras de palhinha e de pau bem como mobilias de bom gosto para sala.

Preços, como sempre, baratinhos.

Aluga-se tambem moveis para casa.

Rua de João Pinto

Vende-se a casa de negocio à rua da Republica n.º 21.

Trata-se na mesma.

ESTUPARIS 407 — Pintor Caldeirão

LUIZ C. DE CAMPOS MELLO

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

COMPRA E VENDE

GENEROIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

End: teleg. CAMPOS MELLO

DESTERRO—SANTA CATHARINA—BRAZIL

RUA DO COMMERÇIO, esquina Praça Benjamin Constant
(Em Frente ao Indo Norte da Alfândega)

Em seu armazem tem sempre assucar de diversas qualidades e procedencias; arroz, matte, milho, feijão, farinha, fumo, sabão de diversas marcas e fabricas, vellás, stearinas, vellás de sebo, vellás, de cera, massas, polvilho, etc. Ferragens, tintas, verniz, cimento, oleos, foguetes das 1.ª fabricas do Rio de Janeiro e Paranaguá.

Preços os mais vantajosos.

BANCO UNIÃO DE S. PAULO
CAIXA FILIAL
4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor nesta caixa, são as seguintes:

C/c. de movimento, com retiradas livres 5%

Por dinheiro a premio, por letras a prazo nunca menor de 12 mezes 7%

Descontos, taxas convencionaes.

Realisa emprestimos por letras e em c/c garantida sob caueões de títulos e hypothécas garantidas.

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO	PARANÁ
SÃO PAULO	PERNAMBUCO
SANTOS	RIO-GRANDE
CAMPINAS	PELOTAS
SOROCABA	PORTO-ALEGRE

Expediente: Das 10 às 3 horas.

Desterro, 20 de Abril de 1894.

O agente,

O sub-agente,

João Cândido Goulart, F. A. Paula Vianna

A FONTE DA JUVENTUDE
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5

Pelo vapor *Itaqui* acaba de receber grande variedade em artigos para fumantes como sejam:

Fumos em pacotinhos marca Veadó, Semilia de Havana, Caporal Mineiro, Louro, King, Hygienico e Aymoré.

AVULSO

Goyano, Pomba, Rio Novo, Barbacena e Jaraguá. Cachimbos, Piteiras de Espuma e Ambr.

Grande variedade em charutos da Bahia Hamburgo e Havana.

Carteiras para fumo e palhas, bolsas de borracha, cigarros especiais e palhas.

Tudo o que ha de bom

Factura menor de 50g a dinheiro com desconto de 6%
João dos Santos Mendonça

FÁBRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

DE
A. Vieira & C.,
EM

DESTERRO SANTA CATHARINA
CAMARÕES em conserva—Sistema americano—em molho etc.

Toda a sorte de pescados, em latas ou barris, salmoures ou secos.

FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, sistema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em

RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS
PARANAGUA', PORTO-ALEGRE
ETC.

Grande queima!

Chales de lã, de todos os tamanhos.

Paletots de casimira para senhoras.

Meias de lã para senhoras.

PARA LIQUIDAR

Preços baratinhos

A'BRAZILEIRA



OFFICINA
DE CHAPEOS DE SOL
12—Rua Trajano — 12

Concertos garantidos, com brevidade e preços rasoaveis.

E. Nocetti.

VENDE-SE
diversos móveis em bom estado, para vêr e tratar na

rua da Tronqueira n. 46.

DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE VELAME E GUACO

(Seco Maravilhoso)

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

UNICO PROPIETARIO E FABRICANTE

EFFICAZ NOS

Respiratíssimas, Escorpiolismus

ulceras, leucorrhées ou

FLORES BRANCAS, CANCROS

CARCINÓLOGOS, BOUILLAS

derritores, enfarctos da

PELE, MAMMAS E OUTRAS

MOLHAMENTOS DE CARACOES

Syphilico

À venda em todos os Farmácias e Droguarias

DESTERRO

AS QUATRO
NAÇÕES

LOJA DE FAZENDAS

E ARMARINHO

DE

Innocencio Campinas

A

RUA ALTINO CORREIA 2-4

Tendo o abaixado-assinado de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, resolveu vender em baratinho todas as suas fazendas, por menos dos custos, para o qual chama a atenção das exmas. famílias e do público em geral.

O estabelecimento conservar-se-ha aberto até às oito horas da noite.

Innocencio Campinas.

AS PILULAS PURGATIVAS DE

Rauliveira

CURÃO SEM RESGUARDO

E SEM DIETA

SEMPRE QUE SE PRECISE DE

UM BOM PURGATIVO

Aos doentes do estomago

CAMOMILA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTHOMACHICO, CARMINATIVO
E TONI-DIGESTIVO

Composto essencialmente de plantas da

FLORA BRAZILEIRA

Este precioso medicamento cura:

Colicas

Dóres de cabeça e ventre,

Alcalma exalações nervosas

Corrigé as indigestões

Toniciza o estomago

Acidez, vomitos

Despésrias atónicas

Promove o appetito

Aziás, gastralgias

Enjoo do mar

Aproveita sempre ás crí-

ngas nas indigestões e qua-

ntos atacados polas vermes.

PREÇO—1/4 Kilo 2\$00

Raulino Horn & Oliveira

ÚNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

DESTERRO

ATTENÇÃO

Vende-se a bem afregue-

da padaria *Ondina* à rua

da Republica, n. 8—A.

Para tratar na mesma

com o seu proprietario,

Gustavo Adolpho Grahl.

ASSUCAR

Manoel Paim recebeu uma partida de assucar que vende na praça do Mercado n. 8 a preço baratinho.

A RAINHA DO TOILETTE

THYMOLINA RAULIVEIRA

SAUVADA E REFRESCADA CUTIS

PREPARADO INOFENSIVO E

MUITO USADO PARA

CURAR AS ESPINHAS NO ROSTO

RACHAS DOS LABIOS

dentro completamente as

SARDAS E QUAESQUER MANCHAS DA

pelle

EFFICAZ NAS QUEIMADURAS

À venda em todos os Armazéns

e Casas de Perfumaria

VENDE-SE

a casa de negocio de secos e molhados, sita à rua Fernando Machado n. 36. Para vêr e tratar na mesma casa.

A FONTE DA JUVENTUDE

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5

Pelo vapor *Malumas* acaba de receber completo sortimento de collarinhos e punhos de linho; variedade em feitios.

João dos Santos Mendonça

ATTENÇÃO

Vende-se uma sella, um selim e um par de arreios com todos os seus pertences, assim como também diversos objectos para casa de familia.

Para ver e tratar à rua da Republica, n. 8—A.

SELIM

Quem tiver um e em bom estado e queira vendê-lo, dirija-se esta typografia que será informado a pessoa que o compra.

TERRENO

Vende-se um magnifico no Estreito, n'uma das melhores localidades; proprio para edificar e plantar; para mais informações por especial favor com o sr. Vasconcellos.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações